

Os impactos das influências culturais da retirada do vérnix caseoso precocemente e suas consequências ao recém-nascido: uma revisão integrativa

The impacts of the cultural influences of early removal of vernix caseosa and its consequences to the newborn: an integrative review

Lara Patente Pinto¹, Estéfany Oliveira Castro¹, Carmen Luisa Laube Soares¹, Yasmin Freire de Coelho Oliveira¹, Bárbara dos Santos Simões¹

¹UNIFENAS, Medicina - Belo Horizonte - MG - Brasil.

Palavras-chave:

Verniz Caseoso. Recém-Nascido. Neonatologia.

Keywords:

Vernix caseosa, newborn, neonatology.

Resumo

Objetivo: Analisar os impactos da retirada precoce do vérnix caseoso e as consequências que isso pode trazer para o recém-nascido (RN). **Metodologia:** Estudo consiste em uma revisão bibliográfica, com coleta de textos pelas bases de dados do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A avaliação dos textos se deu por meio da leitura criteriosa de artigos. **Resultados:** O vérnix caseoso serve como um auxílio para que a transição da vida intrauterina para condições aeróbicas (extrauterina) ocorra de modo saudável. O primeiro banho do RN envolve crenças e saberes por parte de familiares e equipe técnica de enfermagem. A retirada do vérnix precocemente pode afetar os RN nos primeiros dias de vida, sendo relacionada com a presença de alterações na epiderme e, em pequena parte, no metabolismo. **Conclusão:** A retirada precoce do vérnix caseoso se baseia em ideais culturais locais relacionados à impureza, contudo essa ação permite que a adaptação ao meio após o nascimento se torne mais difícil, podendo haver consequências negativas.

Abstract

Objective: To analyze the impacts of early removal of vernix caseosa and the consequences that this can bring to the newborn (NB). **Methodology:** Study consists of a bibliographic review, with collection of texts through the databases of the Virtual Health Library (VHL) website. The evaluation of the texts took place through the careful reading of articles. **Results:** Vernix caseosa serves as an aid for the transition from intrauterine life to aerobic (extrauterine) conditions to occur in a healthy way. The NBs first bath involves beliefs and knowledge on the part of family members and the technical nursing team. The early removal of vernix can affect newborns in the first days of life, being related to the presence of changes in the epidermis and, to a small extent, in metabolism. **Conclusion:** The early removal of vernix caseosa is based on local cultural ideals related to impurity, however this action allows adaptation to the environment after birth to become more difficult and can cause negative consequences.

Introdução

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria,¹ durante os últimos meses gestacionais ocorre uma série de mudanças com o intuito de preparar o bebê para o meio extrauterino. Algumas dessas alterações ocorrem no sistema tegumentar, com a formação do vérnix caseoso. Segundo o Consenso de Cuidados com a Pele do Recém-nascido (2015),¹ essa estrutura de proteção é composta por principalmente lipídeos, os quais realizam funções de: impermeabilidade relativa à água, eletrólitos e penetração de substâncias tóxicas, resistência a substâncias corrosivas; restrição da passagem de corrente elétrica e impedir proliferação de microrganismos devido ao baixo teor de água.

Desse modo, é válido ressaltar outras propriedades do vérnix caseoso, sendo elas: melhora no desenvolvimento intestinal, propriedades antioxidantes e de cicatrização em recém-nascidos que mantiveram o vérnix.² Também foi observada por Cantoni e colaboradores³ a manutenção da temperatura corpórea, tendo importância na estabilização cardiocirculatória e respiratória do recém-nascido após o nascimento.

Levando-se em conta o exposto, a retirada do vérnix por meio do primeiro banho do recém-nascido tem sido associada, durante décadas, a práticas e opiniões culturais. Esse é um ato permeado por crenças e rituais que englobam a família e a equipe de saúde presente. "Na prática hospitalar ainda prevalece essa ideia que está presente em muitas culturas, ou seja administrar o banho imediatamente após o nascimento sendo indicado para apenas higienizar a pele do recém-nascido".⁴

Fica evidente, portanto, a importância deste trabalho em relacionar os impactos culturais da retirada do vérnix caseoso e suas consequências no recém-nascido, uma vez que é uma barreira de proteção nas primeiras horas de vida.

Materiais e Métodos

O presente estudo compõe uma revisão bibliográfica, a qual teve como pergunta norteadora: "Quais os impactos culturais na retirada precoce do vérnix caseoso e suas consequências?". A coleta de dados foi realizada nas bases de dados do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): BIREME; MEDLINE (Literatura Internacional em Ciência da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

As referências incluídas no estudo obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática e o objetivo do estudo, disponíveis online, na íntegra, escritos nos idiomas português, inglês e publicados de 2004 a 2021.

A avaliação dos textos se deu por meio da leitura criteriosa dos artigos, utilizando-se do julgamento crítico, extraindo informações e registrando-as em um instrumento de coleta previamente elaborado contendo os seguintes itens: dados de identificação do artigo, método e resultados.

Na etapa de análise e interpretação dos dados, as informações foram articuladas, sintetizadas e representadas através de um quadro, exibindo a síntese e a comparação dos dados. Essa ação facilitou a observação interpretativa das informações, a fim de responder à questão norteadora do estudo e colaborar com o resultado da pesquisa.

Por se tratar de um estudo de revisão de literatura que faz uso de dados de domínios públicos, não foi necessário submeter a pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), porém o estudo respeitou todos os aspectos éticos, assegurando a autenticidade de ideias, conceitos e definições aos autores pesquisados.

Resultados

A importância do vérnix caseoso e sua composição

O vérnix caseoso serve como um auxílio para que a transição da vida intrauterina para condições aeróbicas (extrauterina) ocorra de modo saudável.¹ Segundo Nishijima et al.,² a partir do 3º trimestre gestacional, inicia-se uma diferenciação da epiderme, a qual cobre todo o corpo do recém-nascido, realizada pelas glândulas sebáceas fetais atuando como uma barreira antimicrobiana através dos peptídeos da sua composição - em torno de 10%. Além das proteínas, o vérnix em sua maior parte é composto por água, proporcionando uma hidratação ideal ao estrato córneo após o parto, ou seja, evitando a descamação. Assim também alguns lipídeos, como ácidos graxos livres, colesterol, ceramidas e fosfolipídeos, tornando-se uma barreira hidrofóbica que, por consequência, impede a exposição excessiva à água no período intrauterino. Essa relação de regulação da concentração de água propicia efeitos cicatrizantes e curativos na epiderme.

Ademais, vale ressaltar as propriedades antioxidantes citadas por Nishijima et al.² decorrentes da alfa-tocoferol - vitamina E - presente, atuante contra o estresse oxidativo, a qual tende a se reduzir sob ação dos raios ultravioletas. Além disso, há uma relação entre o descolamento do vérnix realizado pelo surfactante pulmonar e a redução de necrose na enterocolite.

Outra importante função oferecida, com base nos estudos de Mardini et al.,⁵ é a imunidade inata e adaptativa, especialmente nos partos cesáreos, em que a pele estéril do recém-nascido tem contato com os micro-organismos presentes no tecido cutâneo materno. Na composição do vérnix encontram-se antifúngicos, antivirais e lisozimas - derivados de leucócitos, estando presentes em mucosas e área ocular, com a intenção de reduzir patologias. Em adição, para Silva et al.,⁶ outra funcionalidade envolve proteção contra radiação eletromagnética e neoplasias e possível causa para sensibilização da pele provocando alergias, mas também minimizar os danos causados pela perda significativa de calor provocada pelo banho.⁵

Fatores culturais e institucionais relacionados à retirada da vérnix caseosa

O primeiro banho do recém-nascido (RN) envolve crenças e saberes por parte de familiares e equipe técnica de enfermagem. Tais saberes, muitas vezes, baseiam-se em demasia em conhecimentos populares, como a administração do banho logo após o nascimento.⁴ Ademais, "o banho do recém-nascido tem tido ao longo das décadas práticas sociais arraigadas, de um lado as práticas culturais da família e do outro práticas institucionais e profissionais que se transformam e se desenvolvem em diferentes perspectivas".⁴

No que tange às práticas institucionais, nas décadas de 60 e 70, era preconizado o banho a seco antes da queda do coto umbilical, pois as enfermeiras acreditavam minimizar riscos de infecção hospitalar. Assim, a higiene era realizada com óleos estéreis durante alguns dias até a concretização da queda, quando então ocorreria o primeiro banho convencional. Esse cenário foi alterado com a pandemia da síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), que, devido à sua transmissão vertical, colocava em risco o recém-nascido e a equipe de saúde. Dessa maneira, em casos de tal patologia, o banho deve ser administrado imediatamente após o nascimento.⁴ Atualmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o

primeiro banho deve ser realizado após 24 horas desde o termo ou, devido a questões culturais, após 6 horas.¹ A recomendação se dá principalmente devido aos fatores de proteção e às funções fisiológicas da vérnix caseosa.³

De acordo com Cunha et al.,⁷ em pesquisa qualitativa realizada em um hospital geral da cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, há divergências entre a recomendação científica vigente e a prática do primeiro banho. Os profissionais afirmaram acreditar na necessidade da retirada de toda a vérnix do recém-nascido (RN), uma vez que consideram tal prática mais higiênica. Além disso, muitos relataram avaliar os sinais vitais e a alimentação antes do banho, usando esses dados como referência para a tomada de decisão quanto à hora de realização. Em consonância com esse cenário, segundo pesquisa quantitativa realizada em um hospital universitário na cidade de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, realizada por Palhares et al.,⁸ a desinformação e o despreparo dos profissionais fazem-se presentes. Cerca de 34% dos profissionais entrevistados trabalham no hospital há mais de 10 anos e quase 94% de todos os profissionais da área afirmaram não terem recebido nenhum tipo de capacitação com embasamento teórico-científico durante o tempo de serviço prestado. Dessa forma, supõem-se que a retirada precoce da vérnix caseosa se dá fundamentalmente com base em crenças de cunho popular, uma vez que profissionais da enfermagem não são devidamente instruídos quanto ao momento correto de realização.

Ademais, os pais e familiares anseiam ver seu bebê livre de resíduos, devido a ideias estéticas e culturais de que esses indicam parca higiene. Acrescido a essa questão, encontra-se o desejo, principalmente dos pais que tiveram o primeiro filho, em aprender e, por conseguinte, realizar o primeiro banho do recém-nascido.⁹ Dessa maneira, conclui-se que a presença de fatores culturais e institucionais, por parte de profissionais de saúde e familiares envolvidos com o RN, leva a divergências e retirada precoce do vérnix. Esses fatores se baseiam em crenças populares e noções de higiene enraizadas na sociedade e que perpassam o imaginário popular.

As consequências da retirada precoce do vérnix

A retirada precoce do vérnix pode afetar os recém-nascidos nos primeiros dias de vida, sendo relacionada

com a presença de uma maior descamação da pele e eritema tóxico no bebê. Esses fatores estão diretamente ligados às propriedades que o vernix apresenta, segundo Monteagudo e colaboradores.¹⁰ Além disso, o controle da temperatura corporal do RN também está relacionado com a presença do vernix. Caso o controle da temperatura seja insatisfatório, poderá surgir quadro de hipóxia, hipoglicemia e acidose metabólica, segundo Lee.¹¹

O vernix caseoso tem efeitos antioxidantes, devido à presença de vitamina E em sua composição e melanina, evitando um estresse pró-oxidante na adaptação à vida extrauterina. Apresenta, ainda, a função de proteção contra infecções e contaminações contra o mecônio, pois contém peptídeos antimicrobianos e desempenha papel direto na defesa contra bactérias. Ademais, possui propriedades de cicatrização de feridas, pois foi demonstrado que o vernix aumenta o metabolismo da pele in vitro, aumentando o consumo de glicose, a produção de lactato e o teor de glutamina, regulando o gradiente de água transepidérmico, responsáveis por ajudar na cicatrização, como foi demonstrado por Singh e colaboradores.¹²

Conclusão

Levando em conta os aspectos citados acima, fica evidente que a retirada precoce do vernix caseoso se baseia em ideais culturais locais relacionados à impureza. No entanto, essa ação permite que a adaptação ao meio após o nascimento se torne mais difícil, podendo ocasionar consequências negativas, como a hipóxia.

Portanto, é evidente a importância de fazer essa prática com base em consensos e outros estudos, em vez de se basear em pensamentos empíricos. Além disso, também é importante desmistificar esse preceito relacionado ao vernix, por meio de palestras e conversas entre especialistas e população.

Referências

1. Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualização sobre os cuidados com a pele do recém-nascido. Porto Alegre: SBP; 2021. Acesso em: 28 mar. 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22978c-DocCient-Atualiz_sobre_Cuidados_Pele_do_RN.pdf
2. Nishijima K, et al. Biology of the vernix caseosa: a review. *Journal Of Obstetrics and Gynaecology Research*. 2019; 45(11):2145-2149. <http://dx.doi.org/10.1111/jog.14103>.
3. Cantoni TS, et al. Benefícios do banho tardio no recém-nascido: implicações para a enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021; 13(2):1-9. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e6316.2021>
4. Cunha AL. Práticas culturais do primeiro banho do recém-nascido em alojamento conjunto: contribuições da enfermagem neonatal. Tese. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; 2013.
5. Mardini J, et al. Newborn's first bath: any preferred timing? a pilot study from Lebanon. *BMC Research Notes*. 2020; 13(1): 1-6. <http://dx.doi.org/10.1186/s13104-020-05282-0>.
6. Silva TS, et al. O fundamental papel do estrato córneo: um novo olhar dentro da saúde estética. *Revista Científica de Estética e Cosmética*. 2020; 1(1): 44-49. <http://dx.doi.org/10.48051/rcec.v1i1.18>
7. Cunha LC, Oliveira SG, Silva MRB, Chicharo SCR, Medeiros CS, Christoffel MM, Santos KCFS. Práticas culturais do primeiro banho do recém-nascido na maternidade: um estudo etnográfico. *Saúde Coletiva*. 2020; 10(52): 2240-2253.
8. Palhares et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto à realização do banho no recém-nascido. *Revista de enfermagem atual in derme*. 2016; 78: 22-28.
9. Schneider AS. Repercussões do primeiro banho na pele do recém-nascido: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso - Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/135520/000986867.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
10. Monteagudo B, et al. Influencia de los factores neonatales y maternos en la prevalencia de vernix caseosa. *Actas Dermosifiliogr*. 2011;102:726-729.
11. Lee J, et al. Physiologic Changes during Sponge Bathing in Premature Infants. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021; 18:5(2467). doi: 10.3390 / ijerph18052467
12. Singh G et al. Unraveling the mystery of vernix caseosa. *Indian J Dermatol*. 2008; 53(2): 54-60. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2763724/> doi: 10.4103/0019-5154.41645.